



# Abordagem Estruturalista

Link: [about:blank](#)

## 1. Teoria Estruturalista

1.1. Principais autores: Thompson, Etzioni, Blau etc.

1.2. Pressupostos

1.2.1. final da década de 50

1.2.2. Oposição à Teoria clássica e aproximação da Teoria das Relações Humanas

1.3. Origens

1.3.1. Oposição surgida entre a Teoria Tradicional e a TRH

1.3.2. Influência do estruturalismo abstrato

1.3.3. Necessidade de olhar a organização como unidade social

1.3.4. Novo conceito de estrutura

1.4. A Sociedade de Organizações

1.4.1. Etapa da natureza

1.4.1.1. Elementos da natureza era a base da subsistência

1.4.2. Etapa do trabalho

1.4.2.1. A transformação dos elementos da natureza pelo trabalho

### 1.4.3. Etapa do capital

1.4.3.1. O capital predomina a natureza e o trabalho

### 1.4.4. Etapa da organização

1.4.4.1. A natureza, o trabalho e o capital se submetem à organização

## 1.5. Organização

### 1.5.1. Conceito

### 1.5.2. Homem organizacional

#### 1.5.2.1. Flexível

1.5.2.1.1. Diversidade de papéis

#### 1.5.2.2. Tolerante às frustrações

1.5.2.2.1. Equilíbrio entre os papéis

1.5.2.2.2. Conformidade e cooperação

#### 1.5.2.3. Capacidade de adiar recompensas

1.5.2.3.1. ex: Preferir trabalhar numa empresa a seguir um caminho próprio em virtude de objetivos

#### 1.5.2.4. Permanente desejo de realização

## 1.6. Análise das organizações

- 1.6.1. Recompensas materiais e sociais
- 1.6.2. Diferentes enfoques da organização
- 1.6.3. Diversidade de organizações
- 1.6.4. Análise interorganizacional
- 1.6.5. Níveis de organização
- 1.7. Tipologias das organizações
  - 1.7.1. Tipologia de Etzioni
    - 1.7.1.1. Organizações coercitivas
    - 1.7.1.2. Org. Utilitárias
    - 1.7.1.3. Org. normativas
  - 1.7.2. Tipologia de Blau e Scott
    - 1.7.2.1. Tipos de organização
      - 1.7.2.1.1. Associação de benefícios mútuos
      - 1.7.2.1.2. Organizações de interesses comerciais
      - 1.7.2.1.3. Organizações de serviços
      - 1.7.2.1.4. Org. de Estado
- 1.8. Objetivos organizacionais

1.8.1. Estado que a organização procura

1.8.2. São ideias que a organização pretende atingir e transformar em realidade

1.9. Conflitos organizacionais

1.9.1. Dilemas X Conflitos

1.10. Sátiras à organização

1.10.1. Lei de Parkinson

1.10.1.1. Lei da multiplicação de subordinados

1.10.1.2. Lei da multiplicação do trabalho

1.10.2. Princípio de Peter

1.10.2.1. A administração sempre busca justificativas para o trabalho ineficiente

1.10.3. Dramaturgia administrativa de Thompson

1.10.3.1. Desequilíbrio entre dirigir e realizar

1.10.4. Maquiavelismo nas organizações

1.10.5. As tiras de Dilbert

## **2. Teoria burocrática**

2.1. Principal autor: Max Weber

2.2. Ênfase na Estrutura

2.3. A sociedade de organizações

## 2.4. Enfoque interorganizacional

## 2.5. Origens

2.5.1. Parcialidade da Teoria clássica e TRH

2.5.2. Necessidade de um modelo racional de organização

2.5.3. Crescente tamanho e complexidade das empresas

2.5.4. Ressurgimento da sociologia da burocracia

## 2.6. Tipos de sociedade

2.6.1. Sociedade tradicional

2.6.1.1. sociedade patriarcal

2.6.2. Sociedade Carismática

2.6.2.1. Personalística, carismática

2.6.2.1.1. Ex: governos populistas, magia

2.6.3. Sociedade legal, racional ou burocrática

2.6.3.1. predominam normas e impessoalidade

## 2.7. Tipos de autoridade

2.7.1. Tradicional

2.7.2. Carismática

2.7.3. Legal, racional ou burocrática

## 2.8. Características da burocracia

2.8.1. Caráter formal das comunicações

2.8.2. Caráter racional e divisão do trabalho

2.8.3. Impessoalidade nas relações

2.8.4. Hierarquia de autoridade

2.8.5. Rotinas e procedimentos padronizados

2.8.6. Competência técnica e meritocracia

2.8.7. Especialização da administração

2.8.8. Profissionalização dos participantes

2.8.9. Completa previsibilidade de funcionamento

## 2.9. Vantagens da burocracia

2.9.1. Racionalidade

2.9.2. Precisão

2.9.3. Rapidez nas decisões

2.9.4. Univocidade de interpretação

2.9.5. Uniformidade de rotinas

2.9.6. Continuidade da organização

2.9.7. Redução de atrito entre as pessoas

2.9.8. Constância

2.9.9. Confiabilidade

2.10. Disfunções da burocracia

2.10.1. Internalização das normas e regulamentos

2.10.2. Excesso de formalismo

2.10.3. Resistência à mudanças

2.10.4. Despersonalização do relacionamento

2.10.5. Categorização do relacionamento

2.10.6. Superconformidade

2.10.7. Exibição de sinais de autoridade

2.10.8. Dificuldades com clientes

2.11. Modelos de burocracia

2.11.1. Modelo de Merton

2.11.2. Modelo de Selznick

2.11.3. Graus de burocratização de Gouldner

2.11.4. Dimensões da burocracia (Hall)